



ONDE O FORA ME ALCANÇA





Onde o fora me alcança



Onde o silêncio descansa.





Sentir o sol tatuando minha pele.





Um lugar onde a presença,,  
sozinha, me devora.



Como a saudade nos visita esse mês, convidamos amigas queridas – autoras, ilustradoras e mediadoras de leitura – que também carregam saudades de bibliotecas. Nesta edição, a Bruna Lubambo conta pra gente sobre um caminho.

## Horinha de descuido com Bruna Lubambo

“Biblioteca é um espaço meio mágico, tenho muitas boas lembranças, desde quando era bem pequenininha, até recentemente. Tentando puxar aqui da memória uma experiência marcante, lembro da biblioteca da pequena cidade onde me criei, Timóteo, no interior de Minas Gerais. No terceiro ano do ensino médio, eu ia muito à biblioteca para estudar. Acabava me perdendo entre os livros, principalmente entre os de poesia brasileira.



O caminho até a biblioteca era feito a pé ou de bicicleta, dava uns 20 minutos a pé. Tinha que descer um morro comprido, atravessar uma ponte sobre um ribeirão, era um caminho bonito, quase sempre calorento. Teve um dia que, voltando caminhando da biblioteca, eu tive minha primeira cólica menstrual. Era uma dor cabulosa. Tive que sentar no meio fio, pertinho da ponte e ficar esperando a dor melhorar. Cheguei em casa meio lá, meio cá. Fizeram uma compressa de água quente pra mim e depois fiz um poema sobre o caminho da biblioteca e dores menstruais. Acho este um caso interessante sobre a relação dos leitores com bibliotecas.”

# Agora é sua vez

Para que escrevo?

Eu tenho muitas lembranças de bibliotecas, porque tenho uma grande paixão por livros. Principalmente literatura e poemas, eu fazia vários diários, quando criança e colocava adesivos e um monte de coisa que eu achava bonito, como recortes e desenhos, por exemplo.



Todo mundo deveria ter um diário para escrever coisas que não conseguimos falar em voz alta. Até hoje eu busco fazer ao menos 1 diário por ano, onde eu escrevo o quanto me orgulho de mim mesma. Mantenho um diário de coisas boas e outro de silêncios internos.

Hoje quero que você também tenha um livro em miniatura e torne este o seu orgulho diário. Vamos lá?

Você vai precisar de:

- 1) Papéis coloridos
- 2) Grampeador ou cola
- 3) Tesoura

O resultado fica assim, usem a criatividade. Abração!



